



ANO LXIII

São Paulo, 5-II-1961

NÚMERO 4

maria

## GALERIA DOS FAVORECIDOS



JAÚ

Men. Edsom Luiz Ursini, favorecido por Sto. Antônio M. Claret.



DRACENA

Sr. Antônio Veroneze, favorecido por Santo Antônio Maria Claret.



SANTOS

Sr. Nivaldo dos Santos, favorecido por Santo Antônio Maria Claret.

## AVISOS

● O Irmão representante da "Ave-Maria" passará, em breve, pelas seguintes localidades: Socorro, Bragança Paulista, Joanópolis, Carmo de Minas, Cristina, Maria da Fé, Itajubá, Pedralva, Dellim Moreira e Piranguinhos.

● O Irmão Joaquim Castro, C.M.F., domiciliado agora em São Paulo, a serviço das Oficinas gráficas da "Ave-Maria" científica os prezados assinantes e zeladoras desta revista que, em seu lugar, iniciaram suas viagens pelas cidades oeste e sul-mineiras os dois Irmãos claretianos: Antônio Caetano (em Belo Horizonte) e Firmino Sirena.

### ● ZELADORAS DESTA REVISTA:

Em Três Corações: d. Margarida Resck.

Em Varginha: Srta. Marlene Moreira.

● SAO PAULO — A "Escola Apostólica" do Mosteiro São Geraldo, dos Padres Beneditinos, será inaugurada e entrará em atividade a partir do mês de março de 1961. Podem apresentar-se todos os meninos que já concluíram o curso primário, ou os que já iniciaram seus estudos ginasiais e querem continuá-los no Colégio Sto. Américo do Mosteiro São Geraldo. — Ao mesmo tempo, podem apresentar sua candidatura, no mesmo Mosteiro, todos os jovens que já findaram os estudos ginasiais ou colegiais e desejam consagrar sua vida ao serviço de Deus, como monjes beneditinos no campo da oração, do apostolado e da educação da mocidade. As únicas condições são, além do bom comportamento e do desejo sincero de estudar, o chamamento divino para a vocação religiosa e sacerdotal. — Da mesma maneira podem apresentar-se ao Mosteiro São Geraldo todos os moços — entre 16 e 30 anos de idade — que, como irmãos, com suas orações e seus trabalhos querem glorificar a Deus e santificar sua alma. — Os candidatos devem apresentar-se, pessoalmente, no Mosteiro São Geraldo (Rua Imaculada Conceição, 71, São Paulo), ou por carta, ao Mosteiro São Geraldo, C. P. 9112, São Paulo. (Fone: 52-0797).

### AGRADECE A PIO XII

O Irmão Joaquim Castro, C.M.F., agradece, sensibilizado, à alma do Santo Padre o Papa Pio XII por haver encontrado uma carteira perdida.

## Na paz do Senhor



Da. ADALGIZA GAVASONE ZENNI

Falecida em Bariri.



Sr. JOSÉ MIOTO

Falecido em Santo Anastácio.

## AVE MARIA

### — PADRES CLARETIANOS —

#### Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

#### Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

### ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 200,00  
Número avulso Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO  
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

### OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656  
Telefone 52-1956 - São Paulo

## Com o destino nas mãos

Naquela agência bancária de interior, onde acompanhara o meu amigo, eu vi o homem que veio para buscar o seu dinheiro.

Era um financiamento que o Banco lhe adiantara, para a sua lavoura, para o seu trabalho, para a sua esperança.

E se pôs a tremer...

Certo que contava com o esforço de seu trabalho, a tenacidade de sua perseverança, a responsabilidade de sua palavra, a boa resposta da terra bem amanhada, a bênção de Deus que não haveria de faltar...

Sem embargo, tremia.

Foi preciso que o meu amigo o tranquilizasse, e o fizesse esperar um pouco, e se encorajasse...

Era um compromisso, e aquele homem rude sentia a responsabilidade de seu nome, de sua família, de seu destino que tomava nas mãos.

Tinha consciência. Um caráter probo. Um coração reto.

\*\*\*

Deus fia de nós um imenso cabedal quando nos concede a vida, e nos dá a filiação divina, e nos põe seu Evangelho nas mãos.

Ele nos deu também a liberdade, êsse que é o mais precioso de todos os dons, e o de maior responsabilidade.

Cada vez que escolhemos, sem coações, sem injunções exteriores que não penetram na fortaleza de nossa livre determinação, nós assinamos um compromisso.

\*\*\*

Não há estranhar que recelemos, que tenhamos prudência, que nos aconselhemos, que temamos talvez, e tremamos.

Certo que podemos contar. Com o auxílio de Deus, nossa boa vontade para o trabalho, o ambiente propí-

cio das graças que descem do céu, a fecundidade de nossa alma aptada a tôdas as ascensões.

Sem embargo, a escolha que envolveu nossa responsabilidade, que nos pôs nas mãos nosso destino (quem sabe, também, o de tantos outros...), deve continuar-se, manter-se, como o leme persistente da nave, como a rota decisiva do avião...

Sermos capazes de manter o nível de nossa eleição, todo tempo que há de durar nosso trabalho, todo o frutescer que o depósito de Deus antecipou, todo o acumular dos méritos, que multiplicarão os recebidos talentos?

\*\*\*

O Senhor ampara nossas esperanças.

E anela que transfiguramos a outras Mãos Imaculadas, a instabilidade das riquezas que em nossas frágeis mãos pereceriam talvez.

E nos aponta um terreno fértil onde acolherá tôdas as sementes boas, florescimentos bem-aventurados.

E nos favorece um orvalho precioso, oportuno e promissor, que umedeça e fertilize os germens bons de nossos anelos puros.

E nos confia a riqueza de cuidados seguros e maternais, de infalível tutela e prosperidade farta.

Em tal arte que o destino colocado em nossas mãos, as sortes lançadas a nosso livre arbítrio, conheçam o rumo seguro dos tesouros eternos.

Porque o terreno fértil é o Regaço de Maria.

E o orvalho precioso são suas graças de luz e dádivas de bênção.

E seus carinhos nos enlaçam, sua tutela nos bem-aventura, sua presença nos multiplica os méritos.

Nosso destino, em nossas mãos.

Para que o depositemos no Coração de Nossa Mãe.

E êle se corôe no Paraíso de Deus.

*Antônio Maria Alves Siqueira*  
*Arce. Coadj.*

## "LA VIRGEN DEL COBRE", a Padroeira de Cuba

Ao apresentar aos nossos leitores esta breve notícia sobre a história de Nossa Senhora do Cobre, a Padroeira de Cuba, é-nos sumamente gratos recordar a excelsa figura de Santo Antônio Maria Claret, fundador da Congregação dos Padres Claretianos, grande e entusiasta devoto de "La Virgen del Cobre", durante os anos que foi Arcebispo de Cuba.

□ dia oito de setembro é dia da festa de Nossa Senhora do Cobre, em Cuba. Ela foi declarada a padroeira da nação. Sua Imagem é venerada no Santuário Nacional da Vila do Cobre. Este pequeno recanto perto de Santiago é cercado por altos montes que circundam as montanhas de Sierra Maestra.

sa Senhora, tendo nos braços uma linda criança. Flutuava a imagem sobre um pedaço de pau e conservava-se completamente enxuta. Donde viera ninguém até hoje o sabe. Rodrigo de Hoyos tomou-a nos braços e

traram uma imagem que seria a padroeira de Cuba.



### A VIRGEM DA CARIDADE, NUMA CHUVA DE FOLHETOS SÓBRE HAVANA

HAVANA — Medalhas e estampas com a imagem da Virgem da Caridade, padroeira de Cuba, choveram juntamente com folhetos de protesto contra o regime de Fidel Castro, lançados de um avião sobre esta e outras cidades.

Entre outros acontecimentos da difícil situação interna da Ilha, mais duas bombas explodiram no interior de templos. Há poucos dias, uma explodiu na igreja da Caridade, no centro de Havana. Outra, ago-

Mãe de Deus



e Mãe nossa

No centro destes montes encontra-se um, chamado Maboá no qual se acha o Santuário, trono da Santíssima Virgem, que dali lança suas bênçãos aos devotos.

Cobre é a mais pitoresca vila de Cuba. Dista 45 Km de Santiago. Seu primeiro nome foi Santiago del Prado, mais tarde, porém, mudou de nome devido às minas de cobre aí existentes.

pode ler na base estas palavras: "Eu sou a Virgem da Caridade"... E os três que foram em demanda de sal, voltaram rejubilantes para suas casas. Estavam contentes porque encon-

ra, na igreja da Milagrosa, regida pelos Padres da Congregação da Missão, não causou danos pessoais. Uma outra era endereçada contra o sacerdote simpatizante do regime castrista, P. Germano Lence, pois explodiu onde ele costuma celebrar a missa dominical.

### O APARECIMENTO NA BACIA DE NIPE

Em 1628 três homens da localidade, Juan de Hoyos, Rodrigo e Juan Moreno, saíram à procura de sal, velejando num pequeno barco. Passaram a noite no lugarejo de Cayo Frances y Vigia. Por três dias não podem sair daí devido ao mau tempo. Na madrugada do quarto dia prosseguem, viajando agora em mar tranquilo. Súbito deparam com um objeto esbranquiçado, boiando à deriva. Aproximam-se e... Que interessante! Uma estátua de Nos-

### ● FREIRA DESENHA MODELOS PARA SCHUBERT

ROMA, (ANSA) — O famoso costureiro romano Schubert confirmou a notícia de que uma freira desenha seus modelos. Não confirmou porém, tê-los utilizado alguma vez.

Logo que a notícia circulou em Roma os periódicos entrevistaram Schubert: "É certo — disse o costureiro — que uma religiosa tuviat desde há dois anos modelos desenhados por ela. São modelos simples, dignos, recatados e inclusive originais. Não os utilizei nunca, porém. Minha produção é demasiado pessoal. Por outro lado não é somente esta freira que me envia desenhos, todos os dias aparecem por aqui jovens aspirantes

a modelistas que me trazem seus esboços com a esperança de serem aceitos".

Schubert assegura que tratou de desalentar a religiosa e convenceu-a a não enviar mais desenhos e que mudou depois de idéia pedindo-lhe que continuasse a enviá-los, — porque tenho a ambição — disse — de poder infundir no mundo superficial e faustoso da moda algo de mais profundo e espiritual".

Indiretamente, segundo o costureiro, os modelos da freira sugerem-lhe inspirações mais altas para seu trabalho. Schubert admitiu que vai visitar de vez em quando a freira, que fica num convento da periferia de Roma. Não quis, porém, revelar seu nome. É uma ex-estudante que abandonou a universidade para se tornar noiva.

# A Palavra de Deus

## DOMINGO DA SEXAGÉSIMA

### Evangelho de São Lucas 8

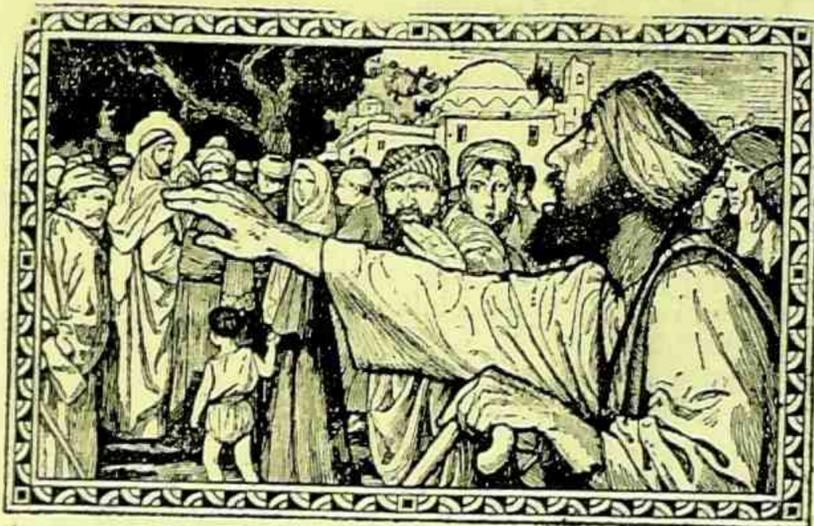
Naquele tempo, tendo-se juntado uma grande multidão de povo, e, tendo ido ter com Ele de diversas cidades, disse Jesus esta parábola: Saiu o semeador a semear a sua semente; e, ao semeá-la, uma parte caiu ao longo do caminho, e foi calcada, e as aves do céu comeram-na. E outra parte caiu sobre pedregulho, e, quando nasceu, secou, porque não tinha humidade. E a outra parte caiu entre os espinhos, e logo os espinhos, que nasceram com ela, a sufocaram. E outra parte caiu em boa terra; e, depois de nascer, deu fruto, cento por um. Dito isto, exclamou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. E os Seus discípulos perguntaram-Lhe o que significava esta parábola. Ele respondeu-lhes: A vós é concedido conhecer o mistério do reino de Deus, mas aos outros ele é anunciado por parábolas; para que vendo não vejam, e ouvindo não entendam. Eis o sentido da parábola: A semente é a palavra de Deus. Os que estão ao longo do caminho, são aqueles que a ouvem; mas depois vem o demônio, e tira a palavra do seu coração para que não se salvem crendo. Aqueles em que se semeia sobre pedregulhos, são os que recebem com gosto a palavra, quando a ouviram; mas não têm raízes; até certo tempo crêem, mas, no tempo da tentação, voltam atrás. E a que caiu entre espinhos, representa aqueles que ouviram a palavra, porém, indo por diante, ficam sufocados pelos cuidados, e pelas riquezas, e deleites desta vida, e não dão fruto. Porém a que caiu em boa terra, representa aqueles que, ouvindo a palavra com coração bom e perfeito, a retêm, e dão frutos pela paciência.

Não só a Filosofia e a Metafísica, mas as mesmas ciências exatas, Física e Matemática, conhecem verdades abstratas — pertencentes ao patrimônio das teorias e hipóteses. A verdade, de si, tem que ser real e concreta. — Cristo foi um grande semeador de verdades, sobre a terra. Sua doutrina transcendia tempo e espaço. Seria o Salvador, no Presente, no Passado e para o futuro. Ele era o caminho, a VERDADE! A afirmação era sua. Não o era, mas, podia ser afirmação gratuita. Sua doutrina, neste caso, por mais verdadeira, se ficasse só em afirmações, não passaria de simples teoria e hipótese religiosa. Não era este o escopo de sua vinda para junto do convívio dos homens. Não ia formar Escola filosófica, mas uma RELIGIAO. E religião verdadeira nunca tem significado de teoria ou hipótese. Fé, mais do que simples verdade humana, verdade revelada por Deus. Cristo, homem e Deus, conhecia, de sobra, as exigências da inteligência humana; para ela não bastam os anunciados, exigem-se provas. Até nisso, foi Salvador para a inteligência. Anunciei-vos isto, disse aos apóstolos,

para que, quando estas coisas se realizarem, possais crer!

Hoje, Ele sobe, em companhia dos 12 apóstolos, a Jerusalém. É mister, mesmo, subir para entendermos o que é de Deus! E lhes fala com clareza sobre sua Paixão. E podia ficar anotado pelos apóstolos, o que acabara de ser proferido, abstratamente, numa metafísica de dor! Um dia teria cumprimento exato. Tal doutrinador, sendo assim comprovado, não podia ser recebido pelo mundo como filósofo e sábio! Mas, Salvador e Deus. Ou era Deus ou o mesmo Deus estava com Ele. Mas, Deus com Ele era para provar que, também Ele era Deus, pois, operava milagres como provas aos incrédulos que O julgavam blasfemador. Era, verdadeiramente, o FILHO DE DEUS.

Seria prudente, aqui, um despertar intelectual de nossa inteligência, perante muitos falsos doutrinadores.



res. Nem o próprio Criador encarnado exige adesão cega e mecânica à sua doutrina. A fé seria "obsequium rationabile" — uma homenagem da inteligência racional a Deus!... Quanto mais se são as criaturas os doutrinadores! Cautela; podem ser mistificadores. Se são verdadeiros, possuirão credenciais. Cristo verdadeiro — FILHO DE DEUS FEITO HOMEM! Cristos falsos — FILHOS DE ÓDIO, CALÚNIA; ou simples homens mistificados em Deus. Mas, são logo reconhecidos, não pelas ramagens, mas pelos FRUTOS... SUAS OBRAS!

Um segundo ensinamento importante, neste Evangelho: o Filho de Deus veio ao mundo e caminhou para o Calvário. Sabia o que lá o esperava, uma CRUZ! Aceitou, resignadamente. Somos seus seguidores: VEM E SEGUE-ME! Não admite ninguém cego, em sua presença, por isso cura, nesta passagem evangélica, uma cegueira física. Parece significar que não servem para Ele, DISCÍPULOS CEGOS. Ele caminhou, atentamente, para a Paixão. Como Salvador e Redentor, aquilo era dever. Conhecemos, também, os nossos deveres de cristãos. E por que, na hora real, concreta, não nos instantes das Promessas do Batismo, cruzamos os braços, paramos diante da cruz? Leitores, os páraquedas salvam se estão abertos; seremos salvos se BÓCA, LÍNGUA, INTELIGÊNCIA, SENTIDOS, ENERGIAS estiverem abertos para a SALVAÇÃO!

Pe. Ilson Frossard, C.M.F.

# Comunismo, flor de pântanos



Kruschev... até quando?!

**S**IM, porque ele se alimenta da injustiça e da revolta ou desespêro que ela produz. A civilização burguesa, individualista e egoísta, deixou a sociedade organizar-se na base da inimizade cívica, do "cada um por si", premissas de que resultou uma longa e extensa espoliação.

Milhões de homens ficaram efetivamente sem nada, sem propriedade real, despojados das coisas mais essenciais, enquanto uma ridícula minoria nadava na opulência, satisfeita e indiferente.

Porém, o lento despertar da consciência da dignidade humana, o vertiginoso progresso da técnica, a multiplicação e rapidez dos meios de comunicação fizeram nascer no coração dos homens injustiçados o sentimento da justiça. E começaram as lutas reivindicatórias.

É esta uma das características mais salientes do clima político e social do século XX, século que marca a entrada da humanidade em nova era histórica. Estamos nos albores de uma nova civilização, em que a grande massa da humanidade, o "terceiro estado" clama por um lugar ao sol e movimenta-se para alcançá-lo.

Nesta hora e neste ambiente começou a atuar uma idéia típica do século passado como concepção filosófica e como análise de uma conjuntura econômica já ultrapassada, mas oferecedora de uma fórmula de salvação para os revoltados e deprimidos: o marxismo.

Traduzido em realidade de sistema político na Rússia em 1917, encrustou-se ele numa atitude política demissionária e representativa do cansaço à do comodismo de uma sociedade gozadora ou exausta, o totalitarismo. Este, pela lei da gravidade social, veio a tornar-se a sua essência.

Hoje Hitler está mais próximo de Krushchev do que Marx. A Rússia é dominada por um grupo de

fôrça e violência, que detêm o poder e que sustenta uma selvagem luta "intra-muros" para assegurar uma passageira hegemonia. Enquanto o povo sofre a negação de todos os seus direitos políticos e humanos, e, mais do que isso, sofre a terrível estupidez de já não sentir necessidade das coisas mais altas e essenciais, sucedem-se no Kremlin os "homens fortes". Depois da morte de Stalin desfilarão diversos, alguns com efêmero consulado, até que o comando das alavancas veio a parar (até quando?) as mãos de Nikita Krushchev.

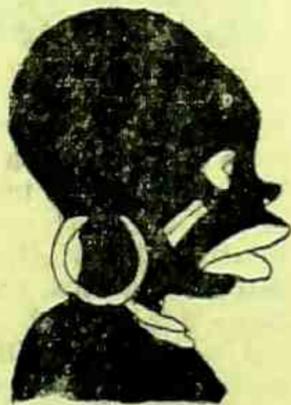
A justiça social foi mandada às urtigas e o que hoje interessa à Rússia e à sua crescente e perigosa aliada, a China de Mao, é a hegemonia do mundo. A sede de poder e de mando. O esmagamento do povo, por dentro, e o império do mundo. Nessa perspectiva, o que atíça o ódio dos governantes russos e chineses contra os Estados Unidos não é o amor aos operários, não é a detestação da iniquidade na distribuição da riqueza: é o poderio econômico e militar da nação americana. É o fato de constituir esta uma barreira intransponível aos sonhos hitlerianos, de Krushchev e Mao, de serem imperadores do planeta.

Acontece, porém, que a arma de

conquista e de submissão futura dos povos, a grande e eficiente arma ainda é a denúncia da injustiça e a exploração da miséria dos povos. A custa de uma propaganda habilíssima e super-técnica, os dirigentes comunistas conseguem obter simpatia e organizar quintas-colunas nos quatro cantos do mundo. A Rússia aparece como paladina das mais legítimas reivindicações, os comunistas defendem ardorosos o que nem por sombra se admite na Rússia, como o direito de greve, por exemplo, e apresentam os Estados Unidos, barreira até agora intransponível do imperialismo vermelho, como inimigo dos povos, como beneficiário das misérias nacionais, como estimulador do sub-desenvolvimento.

Para lutar contra a praga totalitária do comunismo, é preciso lutar contra os seus pretextos. Só será realmente eficaz o que se fizer na linha da justiça social e da reforma das estruturas, para permitir que o povo caminhe para um novo estado social e econômico, em que todos vivam como homens e não como bichos ou como párias.

Pureza de convicções democráticas e luta pela reforma social! Para um povo atendido e satisfeito, os comunistas pregam e pregarão no deserto.



## Flôres, jóias e presente para Iemanjá

Pe. Adalberto de Paula Nunes, SDS

No Rio, na passagem de um ano para outro, suas belas praias ficam tomadas dos adeptos da umbanda, que ali vão prestar culto à sua deusa pagã Iemanjá.

Sobre o acontecimento os jornais se encarregam de dar amplo noticiário, com fotos vistosas e com algumas particularidades interessantes e pitorescas.

Há cenas que revelam um primitivismo em religião que dificilmente a gente poderia acreditar que isto pudesse acontecer numa cidade culta e civilizada, cristã e católica como é a antiga Capital Federal. Não fôra o cenário magnífico de Copacabana, ninguém acreditaria que tal ato de religião fosse praticado aqui no Brasil, jus-

tamente na orla litorânea mais civilizada e culta do país.

Um leitor apressado talvez conclua logo que é a gente simples dos morros, geralmente despida de melhor formação, que forma o cenário humano nas homenagens de fim de ano à Iemanjá.

Esta conclusão seria precipitada e falsa. Os cronistas falam e descrevem e comprovam com belas fotografias, que a apresentação da granfinagem curiosa é o que mais surpreende a gente. Senhores respeitáveis, de cartola e fraque, pratinhos da silva para as festas de fim de ano do Copa, ali comparecem e não retiram os pés das praias de Rio sem que antes não prestem suas homenagens à deusa do mar,



# Conversa em família

escreveu TIHÔ FRÔ

## "MEU MARIDO NÃO QUER FILHOS"

Veja se isso é assunto para se conversar no trem! Pois apesar de não ser, foi conversado. E foi conversado por três matronas que, às vezes, falavam ao mesmo tempo, num trio espetacular, com aproveitamento do tempo, ao máximo.

Não vou dizer quem estava falando: só lhe segredo que uma era gorda, outra era magra e a terceira, não era nem magra, nem gorda.

E a prosa esquentou quando a Gracinda, uma menina de cabelos amarelos que nem cara de devador diante de seu credor insistia, fez qualquer coisa que chamou a atenção das três:

— "Essa menina é sua?..." perguntou a magra, para a gorda.

— É a terceira", respondeu a gorda: depois dela, perdi um, e tive outra.

— "Nossa", exclamou a magra: "quantos a sra. teve?..."

— "Seis" respondeu a gorda.

Nesse ponto exato, a que não era nem gorda nem magra, entrou de cheio na conversa.

E depois de trezentas e setenta e oito frases sem importância, apareceu uma, importante de fato:

— "Meu marido não quer filhos", disse a sra. que tinha um pouco de gorda e um pouco de magra; pois, como já ficou dito, não era nem uma coisa, nem outra.

"Meu marido não quer filhos..." repeti eu, com os meus botões, virando a página do jornalão que ajuda a passar o tempo no trem. E quase que simultaneamente, o trem apitou.

Naturalmente, esse apito de trem, nada tem que ver com a história. Mas não deixa de dar um sentido mais dramático à cena.

\*\*\*

"Meu marido não quer filhos..."

Desde que andei ouvindo essas frases, perdi a vontade de rezar o "Pai nosso" e de dizer "Graças a Deus". Porque tenho impressão de que quem manda nas mulheres, quem manda no matrimônio, quem manda na vida, quem manda no mundo são os "maridos".

Éles é que decidem. Dizia o catecismo que foi Deus quem fez o homem e a mulher. E assim os fez para que ambos unidos reproduzissem.

Deu-lhes, Deus mesmo, a capacidade quase divina para se associarem à própria Onipotência de Deus e encherem o mundo de novos seres, novas criaturas racionais, futuros membros do Corpo Místico de Cristo, co-herdeiros de Jesus e herdeiros do Céu.

Deus se reservou a criação de almas enquanto confiou ao homem e à mulher a formação dos corpos desses futuros príncipes da celeste corte. Deus... Ia tudo muito bem, nos planos divinos, enquanto não apareceu o "marido" daquela senhora, mais gorda e meia magra. O marido que não quer filhos. Ele não quer o que Deus quer. E toda a gente é obrigada a obedecer ao senhorzinho do mundo, ao competente modificador das leis divinas.

\*\*\*

Por que se casa quem não quer filhos, se o casamento é para criar filhos?...

Mas afinal de contas eu estou dizendo a você o que devia dizer ao marido da nem gorda, nem magra. Mas não sei quem é esse ilustre desconhecido. Só sei que deve ser alguém que se julga de superior, quiçá, ao próprio Deus. Deus quer filhos. E para dar ao homem dignidade e alegria de multiplicar-se, em vez de fazer seus filhos, seres criados por Ele só, fez criaturas nascidas do sangue de quem os quer.

Quando vou ao Bazar e compro um vaso artístico, fico feliz. O vaso é lindo e agora é meu.

Mas essa felicidade é nada, diante do êxtase que sente o pai, com um filho nos braços: porque o vaso é meu, mas não é parte de meu ser, nem fruto de minha inteligência, nem produto de minhas mãos. O filho, não. É sangue do sangue, osso dos ossos, carne das carnes de quem o gera e dá à luz.

Deus quis fazer os homens felizes. E ainda pagou com prazeres sensíveis da carne e do espírito, os trabalhos que essa honra de reproduzir possa custar.

Apesar disso ainda há mulheres que não são nem gordas, nem magras, e que têm maridos independentes da vontade de Deus e insensíveis às suas divinas delicadezas: maridos que não querem filhos.

ao "pai índio", ao "pai preto". Para estas pessoas ir à praia na passagem do ano constitui o acontecimento mais importante do ano.

Para as senhoras frequentadoras dos clubes elegantes cariocas, o culto à Iemanjá constitui uma obrigação religiosa das mais importantes. Sobranchando flôres, elas se dirigem às diversas praias do Rio. Estas flôres são para a deusa da macumba e de umbanda.

E acontece que, muitas vezes,

estas senhoras, que talvez neguem um pedaço de pão a um miserável faminto, tornem-se generosas e de corações magnânimos.

E oferecem à Iemanjá objetos preciosos, caros e raros.

Vejam esta senhora de Sete Lagoas, de Minas. Ela fez a viagem até o Rio. E como que cumprindo um voto ou uma promessa, lançou ao mar, em homenagem exclusiva de Iemanjá, suas jóias que valiam

um montante de 500 mil cruzeiros.

As ofertas são feitas assim com largueza e com muita generosidade. Aquilo que constitui alguma coisa de caro e de estimativo para o devoto de Iemanjá, no fim do ano terá o seu destino: será atirado ao mar carioca.

Para terminar: tudo isto acontece aqui no Brasil, ali no Rio de Janeiro. Ninguém pense que seja em alguma praia bárbara e selvagem da África...

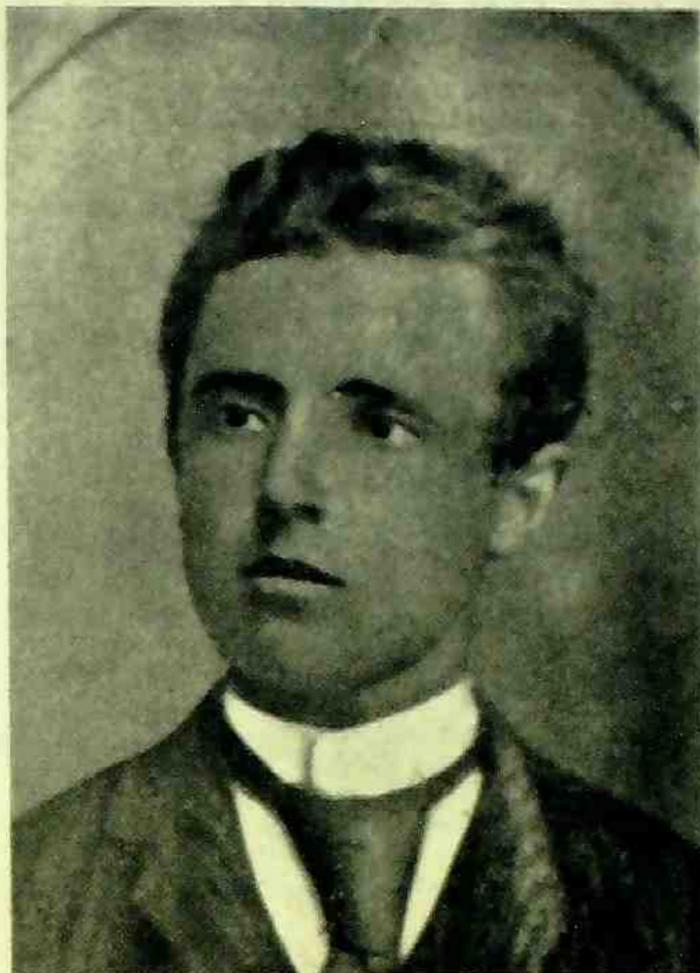
# LOURENÇO PEROSI,

## o "Verdi da Música Sacra"



A morte do maestro Lourenço Perosi, em 1956, acordou emoções e comentários em todos os círculos artísticos da Itália e do orbe cristão.

O insigne sacerdote-maestro dadivara-se com ardor ao estudo da música, desde a infância, orientado primeiramente pelos próprios pais, ambos musicistas, e, depois por insignes maestros. Aperfeiçoou-se em canto gregoriano com os monges beneditinos da célebre abadia de Montecassino, e formou-se depois, com óti-



Lourenço Perosi, aos 17 anos, quando se aperfeiçoava em música litúrgica na famosa abadia beneditina do Montecassino, em 1890.



Jovem Sacerdote, aproveitava os instantes de espera, em suas viagens, para compor música.

mas qualificações, em harmonia e contraponto, no Conservatório Musical de Milão. Graças à proteção de um mecenas, o conde Lurani, fez curso de aperfeiçoamento em Rastisbona.

Em 1894 voltou à Itália, sendo nomeado pelo então cardeal José Sarto — o futuro Papa São Pio X, mestre-capela da catedral de Veneza. Desta estadia na cidade das gôndolas, datam os seus célebres Oratórios, escritos em 1898: "A Paixão de Jesus Cristo", "A Transfiguração", "A Ressurreição de Lázaro" e a "Ressurreição de Cristo". Este último, executado na Basílica dos Santos Apóstolos, em Roma, e 13 de dezembro daquele mesmo ano, mereceu de Mascagni as seguintes palavras: "Sentí-me envolto num turbilhão de luz e de música".

Logo depois, o Papa Leão XIII constituía-o Regente da famosa Capela Sixtina, da Basílica de São Pedro, em Roma. Ao morrer este insigne Pontífice, o maestro Perosi compôs, numa noite, uma de suas famosas páginas fúnebres, que haveriam de suscitar a admiração de Puccini e outros insignes musicistas.

O Papa São Pio X, em subindo ao sólio pontifício, favoreceu e corroborou as aspirações artísticas do maestro Perosi. Datam dessa época as obras-mestra: "Transitus animae", "O Juízo universal", "In Patris memoriam" e "Dies ille".

### CLASSICOS E MODERNO

As grandes amizades de Mons. Perosi com os mais altos representantes da música do seu tempo, certamente contribuíram para o desenvolvimento do sadio modernismo que se nota em suas páginas sacras.

Entretanto, Perosi estava solidamente ancorado no classicismo musical, como base de seu gênio artístico,

e, desde a juventude, estudara, profundamente, as peças imortais de Palestrina, Carissimi, Lasso, J. Després, Bach e outros.

### AS GRANDES AMIZADES

Mestre-capela sob o Pontificado de 5 Papas, o maestro Perosi gozou de grande admiração e apreço junto aos Sumos Pontífices, sempre prontos, em seu tradicional e multissecular mecenismo, a favorecer as artes e as ciências.

Era íntima a amizade que lhe dispensava Pio X. Já sob o pontificado de Pio XII, ao comemorar-se o 80.º aniversário do maestro, Perosi ofereceu ao saudoso Pontífice musicista uma execução do seu "Natale". Ao findar da peça, o Papa Pio XII lhe dá felicitações e um paternal abraço, segredando-lhe: "Não se lembra dos nossos passeios de outrora, pelas ruas de Roma?" E já em 1944, num discurso, este Pontífice musicista citava o nome do maestro Perosi, juntamente com os de Bach, Beethoven e César Franck.

Foram ainda seus íntimos amigos e entusiastas admiradores, artistas insignes, homens de letras e musicistas, tais como Puccini, o renomado autor de La Boemia, Madame Butterfly, Turandot, e outras óperas; Mascagni, autor da "Cavalleria Rusticana"; Arrigo Boito, Umberto Giordano, Fogazzaro, Fucini, e outros.

### APOSTOLO DA MÚSICA SACRA POPULAR

Com a música digna e elevada, ajudou o povo a orar, empenhando-se sempre por manter em alto nível artístico a música litúrgica, e promovendo também o canto gregoriano.

### PAGINAS INÉDITAS. OBRAS-PRIMAS.

Ainda que suas composições, em maior parte, são destinadas às funções litúrgicas, entretanto, a par dos célebres Oratórios, Perosi deixou uma considerável contribuição de música de câmara e de orquestra. Neste



Dois artistas, dois corações amigos. O famoso tenor Beniamino Gigli, em 1932, quis integrar-se definitivamente entre os cantores da Capela Sixtina, o que não lhe foi possível, por ter transposto os limites da idade requerida.

particular, ainda não é conhecido todo o seu trabalho, toda a sua inspiração genial e sua perfeita técnica.

É um capítulo inédito e novo na história de sua personalidade musical, ainda por escrever-se, e que está chamando a atenção dos estudiosos de sua obra póstuma, riquíssima, variada e de alta qualidade artística.

A. M. B.



Lourenço Perosi quando Regente da famosa Schola Cantorum da Capela Sixtina. Foi Nomeado Regente perpetuo em 1898. Renovou radicalmente o coral pontifício, substituindo os tradicionais "falsettoni" pelos "pueri cantores", como se pode ver na foto.



# Justamente castigado pelo público, o decadente teatro brasileiro

● **QUE DESCREDITO PARA O TEATRO DO RIO DE JANEIRO!**  
Rio, dez. (NC) — Prosseguindo na sua lamentável trajetória, o Auto da Compadecida passa da ribalta ao palco de ópera, repudiado aqui pela verdadeira consciência católica e repudiado em Portugal pelo decôro e o sentimento religioso do fiel povo de Nossa Senhora de Fátima.

E Ela justamente, Nossa Senhora, que deve estar nesta hora mais do que todos entristecida por esse insidioso achincalhe à Igreja Católica.

Urdiduras artísticas ou melodiosas não disfarçarão a grosseria do vocabulário em que foi concebida a peça, o grotesco criminoso a que são expostos os ministros do altar. Gabam-se talvez, novo título de ignomínias, seus autores e propagandistas de conseguirem repercussão no estrangeiro soviético, afindos que estão aos inimigos da ordem e da liberdade humana. Brasileiros é que eles absolutamente não estão sendo.

Que a Virgem Santíssima, na sua grande piedade, se compadeça, agora sim, misericordiosamente, de todos esses filhos ingratos.

Rio, dez. (NC) — Depois de adiamentos sucessivos da estréia, finalmente marcada para 29 de dezembro, a nauseante peça de Ariano Suassuna "Auto da Compadecida" transformada em ópera pelo mau gosto do maestro José Siqueira, hóspede não há muito de Moscou, foi afinal retirada definitivamente do cartaz.

Explicou-se o feliz evento com a expressão de praxe: "Por motivos de ordem técnica". A verdade, porém, é que Suassuna, proibiu a encenação dizendo: "Quando quiser fazer ópera, aprenderei a compor música".

O Sr. Suassuna, como se vê, desconfia do grau de arte do maestro, cuja mediocridade artística aliás se evidenciou desde a escolha do libreto... Por outro lado, terá compreendido que aquilo, pôsto em música, teria simplesmente acentuados os pontos negativos, cobrindo para sempre, autor e obra, de ridículo.

Foi inteligente com a proibição, o Sr. Suassuna. Passamos recibo, folgando com a justiça feita pelas próprias mãos.

## ● NUNCA O TEATRO BRASILEIRO LUTOU COM TANTA FALTA DE PÚBLICO

..RIO, dez. (NC) — A palavra autorizada de Ziembinski acaba de revelar, pela imprensa, que teatro no Brasil atravessa a pior crise de sua existência.

O mais impressionante, porém, é que a gente teatral, inclusive o Sr. Ziembinski, não atina com o motivo dessa falência, por mais que recebam recado, daqui e dali, que a continuarem às casas de espetáculos apresentando sibretudo peças mórbidas, negativas, incestuosas, pornográficas, sacrílegas, levianas, acabarão elas simplesmente... como estão. Cresce o país, cresce a população, e a audiência decresce!

Vejamos textualmente como se expressou Ziembinski, renomado diretor e ator dos palcos do Rio e de São Paulo, responsável, aliás, por vários fracassos "no gênero":

"Há duas décadas no Brasil, nunca vi o teatro brasileiro lutar tanto com a falta de público como atualmente. Há algum tempo, um eventual fracasso sempre levava às casas de espetáculos um

mínimo de espectadores. Em 1960 entretanto, a situação chegou a tal ponto que são poucas as companhias que não suspenderam espe-

táculos em dias úteis por absoluta ausência de público. O que está havendo com o teatro não é possível precisar. O certo é que ele atravessa uma crise das mais sérias, não só em São Paulo e no Rio como em outros centros mundiais, quer seja em Paris ou na Broadway — onde o número de peças suspensas ainda na primeira semana é cada vez mais assustador. Cacilda Becker tem idêntica opinião; a situação de todas as companhias é precária. Mesmo o Teatro de Arena não escapou à crise. Tentará interpretar o repertório internacional servindo-se de Aristófanes, Shakespeare..."

O público está apenas, como se vê, esportivamente repelindo o insulto que fazem esses teatrólogos apreciadores do gênero monstruoso, à sua inteligência e ao seu caráter.

● **ACAPULGO**, dez. (NC) — O mundialmente célebre violoncelista espanhol Pablo Casals estreou aqui, num recitar de Fuerte de San Diego, o seu oratório "O Presépio", saudado como cúpula de sua obra. Foi escrito para cântico e orquestra, sendo a introdução no estilo catalão. Aplausos calorosos de 3.000 pessoas coroaram os últimos acordes.

## Maiores altitudes do Brasil

— Pico da Bandeira (Serra do Caparaó) Minas —	
Espírito Santo .....	2.890 metros
— Monte Roraima, no Amazonas .....	2.875 "
— Serra do Caparaó, Minas — Espírito Santo .....	2.861 "
— Pico do Cristal na Serra do Caparaó (Minas Gerais) .....	2.798 "
— Agulhas Negras (Mantiqueira) Minas-Rio .....	2.787 "
— Cerro Nashiati (Serra Parimá) no Amazonas .....	2.506 "
— Pico do Martins (Mantiqueira) Minas-São Paulo .....	2.422 "
— Pico do Itararé (Mantiqueira) Minas-São Paulo .....	2.308 "
— Pedra Açu (Serra dos Orgãos) Rio .....	2.232 "
— Morro da Boa Vista (Bocaina) São Paulo .....	2.070 "
— Pico da Carapuça (Serra do Caraça) Minas Gerais .....	1.955 "

A cidade de maior altitude do Brasil é São Joaquim em Santa Catarina, e a Capital, é Curitiba com 950 metros de altitude. Campos de Jordão, lugar climatérico do Estado de São Paulo, está a 1.600 metros de altitude, vindo logo após São Joaquim.

# INFORMAÇÃO CATÓLICA

## ● PAPA ASSISTIRA A UM FILME BRASILEIRO — SÃO PAULO —

CRF — Filme "A Primeira Missa" será rodado, dentro em breve, no Vaticano, em presença do Papa. A película, sob a direção de Lima Barreto, narra a vocação de um menino, até o sacerdócio. Ainda incompleta a película foi exibida em presença de várias autoridades eclesásticas, inclusive o Nuncio Apostólico, que se mostraram favoráveis ao filme.

● CONDENADO A 15 ANOS DE PRISÃO — PAOTING (China) — CRF — Foi condenado a 15 anos de prisão o Bispo Fan de Paoting, que conta, atualmente, 53 anos de idade. Ignora-se ainda os motivos de tal ato de violência.

● NASCEU A JUVENTUDE DEMOCRATA CRISTA NO BRASIL — RIO — CRF — Moços de todos os Estados do Brasil fundaram, dia 6 último, a Juventude Democrata Cristã do Brasil. Quer a nova entidade tomar a si o estudo dos grandes problemas nacionais, aplicando-lhes a solução da democracia cristã.

● PRIMEIRO ENCONTRO NACIONAL DAS EMPREGADAS DOMÉSTICAS — RIO — CRF — Realiza-se nesta cidade o I Encontro Nacional das Empregadas Domésticas, numa feliz iniciativa da Juventude Operária Católica. O Encontro, de 10 a 17 de janeiro, conta com o apoio de Dom Antônio, Arcebispo de Niterói, e tem por objetivo chamar a atenção da sociedade sobre a importância e o valor do trabalho profissional das domésticas.

● VAI LUTAR PELA SALVAÇÃO DO BRASIL — RIO — CRF — Carlos Lacerda e Ney Braga, Juarez Távora e Ardua Câmara e outros homens de projeção nacional estiveram presentes à fundação da Juventude Democrata Cristã do Brasil. Possui a Juventude Democrata Cristã cerca de 10 mil filiados em todo o país. Seu objetivo visa uma Economia Humana, em que a produção seja ordenada para o bem comum. "Nem o comunismo que nega a liberdade, nem o capitalismo que nega a justiça, mas a democracia cristã que realiza a justiça sem destruir a liberdade!"

## ● E O INQUÉRITO NO CASO DAS REVISTAS CUBANAS? — RIO (NC) —

Em novembro p.p. a Polícia apreendeu, no Galeão, 30.000 exemplares de revistas revolucionárias editadas pelo Governo de Cuba. Além de constituírem propaganda comunista, continham artigos insultuosos aos outros países americanos.

Vieram destinadas à Embaixada de Cuba, que os distribuiria aos subscritores, Sr. Sinval Palmeira (ex-advogado de Luis Carlos Prestes), Sr. Orestes Rodrigues e a "Editora Contemporânea".

O Procurador-Geral da Justiça do Estado acelerou o relatório encaminhado pelo Sr. Otávio Veiga Lima, Con-

sultor Jurídico do Departamento Estadual de Segurança Pública, e ficou de instaurar inquérito para apurar responsabilidades.

Que fim está levando esse inquérito?

● ECOS CATÓLICOS DE BRASÍLIA — BRASÍLIA — CRF — Há atualmente na capital do país 20 colégios católicos, frequentados por 5 mil alunos. Noventa e cinco por cento da população professa a religião católica, sendo que 30 sacerdotes desempenham ali seu múnus pastoral. A Cúria Metropolitana está preparando Missões para os meses de março e abril, em comemoração ao primeiro aniversário da fundação da nova Capital.

● CATEDRAL PARADA POR FALTA DE VERBA — BRASÍLIA — CRF — As construções da catedral de Brasília estão paralizadas por falta de dinheiro. A obra toda está orçada em 200 milhões de cruzeiros. O Arcebispo da Capital confia nos resultados da campanha "Por uma Brasília Cristã", a qual procura angariar fundos para a construção da Catedral, do Seminário e da Casa do Candango.

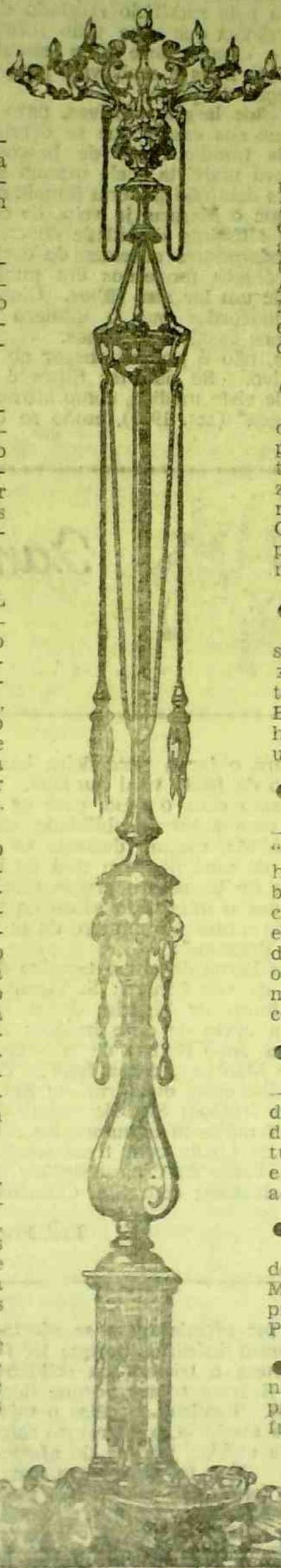
● MIL BATIZADOS NUM DIA — OGOJA (Africa) — CRF — Na cidade de Ogoja, situada na África Ocidental, foram batizados, mil e doze catecúmenos, que, durante três anos, se preparavam para o santo Batismo. Nesse local, de um milhão de habitantes, havia dez anos atrás, apenas uma dúzia de famílias católicas.

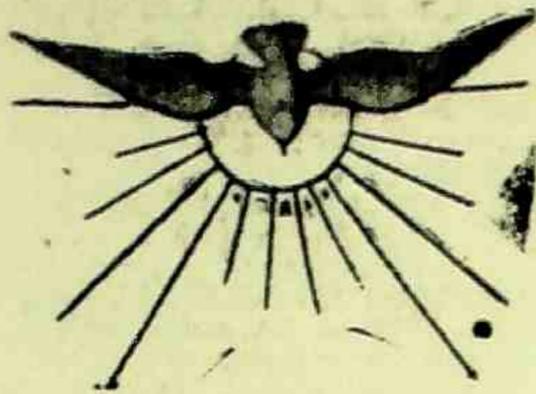
● NOVA TENTATIVA DE APROXIMAÇÃO RACIAL — CLEVELAND (USA) — CRF — Iniciou a organização católica "Caritas" nova e singular tentativa para harmonizar negros e brancos. Cidadãos brancos fazem visitas pessoais às casas dos cidadãos de cor, seja qual for o seu nível econômico ou social. José Newman, fundador e presidente da "Caritas", julga que os preconceitos raciais só podem ser eliminados através de uma aproximação e compreensão de pessoa para pessoa.

● CAMPEÃO RECEBE MEDALHA DIOCESANA — TRENTON (Nova Jersey) — CRF — Floyd Patterson, campeão mundial dos pesos-pesados, recebeu na Diocese de Trenton a medalha "Pro Deo et Juventute", pela sua atitude como desportista e cristão. O famoso pugilista converteu-se ao catolicismo em 1956.

● CIDADE DO VATICANO — CRF — João XXIII benzeu a primeira pedra do novo Colégio Internacional dos Frades Menores Conventuais, que se levantará nas proximidades das "Três Fontes", onde São Paulo foi decapitado.

● BLEMENAU — CRF — Rádios e jornais colaboraram na preparação para a primeira ordenação sacerdotal de um franciscano realizada nesta cidade. Frei Clarêncio Neotti recebeu a ordem sacerdotal do Bispo de Joinville, Dom Gregório Warmeling, em 6 do corrente.





## Semear alegria

**M**EU irmão, eis que descobri minha vocação: semear alegria ao longo do meu caminho.

Eu senti, certa vez, que o apóstolo era, por natureza, dois, três, centenas de milhares. E, então, compreendi que, sendo, por natureza de meu caráter, apóstolo, não podia ser um, um semente. E se a perfeição é a realização total da natureza, eu, para ser perfeito, devia realizar minha natureza em ser dois, três, mil, centenas de milhares. E onde existisse um homem capaz de meu amor aí devia estar também meu coração. Foi nestes pensamentos que vi a realização dos mandamentos de Deus, ordenando-nos, antes de tudo, amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos. Aí está por que descobri minha vocação: espalhar alegria ao longo do meu caminho.

Existe maior tristeza que a tristeza da solidão? Pois aqueles que não são apóstolos, aqueles que não amam, têm esta terrível tristeza, a tristeza de serem "um". E me lembrei de ter certa vez falado do pavoroso mistério da análise em ao maravilhoso mistério da síntese. Análise é afastamento, é ausência. A síntese é união, é presença.

Sim, eu quero ver meu irmão ao longo do meu caminho. Eu quero ver meu irmão para perdoar-lhe a ingratidão de me ter ferido. Eu quero ver meu irmão para esquecer-me das injúrias que me atirou. Eu quero ver meu irmão ao longo do meu caminho para amá-lo, mesmo na traição.

... eu parecia estar oferecendo um sacrifício, mas me lembrei de meu irmão a quem não perdoava, lembrei-me do meu irmão cuja ingratidão não esquecia; lembrei-me do meu irmão a quem eu não amava porque me desprezou.

Deixei o sacrifício em cima do altar e fui à procura do meu irmão. E foi, naquele momento em que eu lhe perdoei, que esqueci. A injúria, foi naquele momento que eu o amei de todo o meu coração. E desde esse dia eu deixei de ser "um" para ser mil, deixei de ser túbio para ser apóstolo.

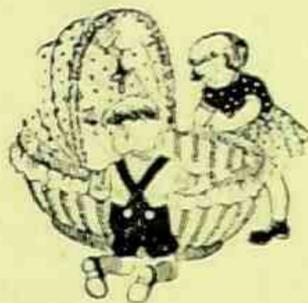
**N**ÃO sei se os leitores já notaram como entre os santos há famílias numerosas. A observância da santa lei do matrimônio, o nascimento da prole pode-se dizer, é o esteio moral e moralizante das famílias que derem um santo a mais ao mundo. Aqui também se nota que a medida da frutificação em santidade, em bem, é sempre a que foi dada pela sacrificio recebido de boa vontade e ultrapassado pelo espírito cristão que olha tudo sobrenaturalmente.

Se o cristão deve tudo examinar com buscas e atenções sobrenaturais, isto mais e mais vale para o matrimônio, e no matrimônio, para a aceitação da prole.

Bênçãos largas, efusivas, para a terra e para a eternidade prodiga-liza Deus aos casais que se derem e se continuarem dando no imenso altar da família cheia de braços. No Antigo testamento, a mulher estéril era malvista e ela mesma se encerrava numa espécie de condenação, pois dela não poderia jamais nascer um dia o Messias tão aguardado. Hoje, que o Messias já veio, os casais não se deviam medir menos em face da altíssima dignidade de criar para a terra cristãos de fé e para o céu adoradores ardentes de caridade.

Psicólogos modernos em publicações especiais já revelaram o desastre de um lar sem filhos. Ginecólogos e moralistas de todo o mundo estão concordes que o número de divórcios e de suicídios é muito maior nos casais sem filhos.

Mas, não é preciso chegar ao exame do negativo a fim de ressaltar o positivo. Se não ter filhos é uma infelicidade na vida, mesmo do ponto de vista médico, como afirma o Dr. Hermínio M. Macedo na revista "Coletânea" (set. 1960), então se conclui que os casais assegurarão para



## Famílias numerosas

si e para o lar a verdadeira base em felicidade quando respeitarem o mistério da fonte vital humana.

Mesmo com o peso, com os perigos inúmeros, com os riscos inevitáveis, com a responsabilidade, com os sofrimentos que acompanham a maternidade, mesmo destarte os casais, de consciência cristalinas, usufruirão de uma paz que será de inveja a tantos.

Que de bênçãos e graças receberão do Senhor os que se uniram no altar para o ministério santo da procriação? Examinemos a consciência de filhos santos e o número da prole, segundo foi divulgado pelo "L'Osservatore Romano":

São Bernardo era o terceiro de sete filhos; São Tomás de Aquino, o último de seis irmãos; S. Vicente Ferrer, duma família de oito filhos; Sto. Afonso de Ligório, duma família de sete filhos; Sta. Teresa de Ávila, a sexta de onze irmãos; S. Luís Gonzaga, duma família de oito filhos, S. João Batista de la Salle, duma família de dez irmãos; S. Grignon de Montfort, duma família de oito crianças; Sta. Catarina Labouré, nono filho entre onze irmãos; Sta. Teresa do Menino Jesus, duma família de nove irmãos; Sta. Bernadete Subirous, de uma família de oito filhos.

As famílias mais numerosas estão (sem querer esgotar a lista) com St. Inácio de Loyola com treze irmãos; de S. Bento Labre, quinze irmãos; com S. Paulo da Cruz, dezesseis irmãos; com S. Francisco de Borja, dezesseis irmãos; com Sta. Catarina de Sena, vinte e dois irmãos.

Frei Francisco Maria de Uberaba, Capuchinho

Eles me ofenderam e se afastaram foram infelizes, porque terrível tristeza a tristeza da solidão! E eles ficaram tristes porque ficaram sós. Realizou-se nêles o mistério da ausência, o horroroso mistério da análise, porque do afastamento. Mas eu fiquei contente, porque ferido não me afastei, porque desprezado não me ausentei, porque odiado não odiei. E haverá maior alegria do que a alegria

de, por amor de Deus, fazer outros felizes? Eu fui feliz porque espalhei alegria ao longo do meu caminho. Espalhei alegria pelo perdão, pelo esquecimento da injúria, pela suprema alegria de poder amar.

Sim, meu irmão, eis que descobri minha vocação: espalhar alegria ao longo do meu caminho.

Pe. Nivaldo Monte



## AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET SUA INTERCESSÃO NO CÉU NOS EXAMES PRESTADOS NO FINAL DO CURSO DE 1960.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter meu irmão sido feliz nos exames. Dulce Silva Alves, de Rincão.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret os bons exames de minha netinha. Hilário Harder, de Leme.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o bom exame de engenharia de meu filho Osmar. Angelina Belomo de Oliveira, de Raposos.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret terem minhas crianças (filhos, sobrinha e alunos) sido felizes nos exames. Maria de Lourdes S. P. Farias, de Dois Córregos.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o êxito de meu filho nos exames finais. Carmen Judith Rosa, de Florinópolis.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter minha filha sido aprovada em seus exames. Lygia Teixeira de Almeida, de São Paulo.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter meu filho Antônio conseguido seu diploma no grupo escolar. Oliver Santon, de Americana.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a aprovação nos exames finais. Otília Maria Teixeira de Almenda, de São Paulo.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret os bons exames dos meus filhos Flávio e Aristides. Flávia Zottino Villar, de Bauru.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o feliz resultado dos exames finais do curso ginásial. Uma devota, de Monte Alegre.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o feliz resultado dos exames que fiz. Maria L. Ribeiro, de São Paulo.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret terem meus oito filhos sido felizes nos exames. Maria da Conceição Vidigal Carneiro, de Calambau.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o êxito de meus filhos nos exames finais. Dirce Carvalhais, de Campinas.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter passado em meus exames. Flávia Maria Fritsch, de Estréla.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o bom êxito de meus filhos em seus exames. Maria Conceição de Melo Santucci, de Torrinha.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter minha filhinha passado nos exames com boas notas. Uma devota, de Curitiba.

Agradecemos a Santo Antônio Maria Claret o bom êxito em nossos exames de filosofia. Ana Rodrigues, Maria Borges, Ana Lúcia e Maria Helena, de Belo Horizonte.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter meu sobrinho Fernando sido feliz nos exames. Maria de Lourdes Machado Rocha, de Belo Horizonte.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter concluído muito bem meu curso superior. A. F. Vieira, de Belo Horizonte.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a graça de meus quatro filhos terem sido felizes nos exames. Zinah R. Alvarenga, de Belo Horizonte.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter sido bem sucedida em meus exames na Faculdade Paulista de Direito. Uma devota, de São Paulo.

## AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Antônio Claret Fonseca  
Rancharia

Ruth Spinardi  
Echaporã

José Augusto da Silva  
Miranda Ricardo da Silva  
Agenor Ricardo  
Quintana

Durvalina M. Oioli  
Dois Córregos

Clementino Mendes  
São Pedro

Amília Brussi  
Catanduva

Teresinha A. Franchini  
São Carlos

Antônio S. Torrezan  
Dolores Yanhez  
Rib. Bonito

Vera Maria Ferraro  
Petrópolis

Jacy Louzar Villaça  
Bauru

Clementina Licciardi  
São Paulo

Um devoto  
Lorena

Maria Rosa Aleixo  
Bragança Paulista

Haydée S. Romito  
São Paulo

Uma devota  
Campinas

Lídia Pinheiro Braga  
Brotas

Joaquim Ferreira Moraes  
Araxá

Alaysa C. Rodrigues  
Niterói

Aurea de Oliveira Vilela  
Carmo da Cachoeira

Célia V. Ferrari Duch  
Itapeva

Alberto Segnini  
São Carlos

Maria Pereira Garcia  
Piracicaba

Marlene Duarte Oliveira  
Rio Grande

Um devoto  
Batatais

— Não posso; para isso seria preciso que eu tivesse decidido.

— Mas você pensa nisso?

— Não posso dizer que não tenha pensado.

A Senhora Holdy deixou-se cair numa poltrona e prorrompeu em soluços.

— Então, pronto... só me resta morrer, porque meu filho, o meu único amor, morreu... e eu que pensava ter nele o apóio da minha velhice...

— Mas o vigário já lhe disse que mulher alguma na terra é mais afortunada do que a mãe de um sacerdote.

— Sim, as mulheres simples, as mulheres do povo, as mulheres daqueles seu patronato! As que seriam obrigadas a fazer dos filhos uns empregadinhos, uns eternos esfomeados se não se fizessem padres... Mas eu... mas você...

— Eu, mamãe, não tenho nada de extraordinário, se me comparo a...

— Nada de extraordinário! Você já possui dez milhões.

— E depois?

— Não disse nenhuma palavra clara, precisa. É esperto demais para isso; mas há muitas maneiras de se fazer compreender...

— Nem ao menos sei se me aceitariam.

— Com a sua fortuna, com os seus milhões!

— Eu não creio que considerem muito essas coisas naquele ambiente, mamãe. A maior parte dos padres célebres foram pobres.

— Pois então deixe o sacerdócio para os pobres; você, que pode muito bem fazer outras coisas, siga o seu caminho.

Domingos assumiu então uma atitude de compaixão. Meigamente, falou:

— Mamãe, a Sra. diz coisas enormes, sem ponderá-las, é certo. Diz que só a uma classe cabe o trabalho e o sacrifício e só a outra cabem os gozos. Serão sempre os mesmos então, os que se farão matar?

— E por que não? O sacrifício é natural para os que levam uma vida triste!

— Mamãe, mamãe, eu lhe quero muito bem para crer, por um instante sequer, que a Sra., a

candaloza pelos jornais, acusando o espírito clerical de proselitismo entre os jovens.

As cinco da manhã chamou pela camareira que acudiu ao toque da campainha, espantada e cheia de sono ainda, pensando que a senhora estivesse muito doente. Mas não; a senhora queria somente um banho e uma xícara de chá de tília. De fato, ambas as coisas pareciam acalmá-la um pouco.

Mas pela primeira vez na vida vestiu-se e pôs o chapéu às sete da manhã. E, como a camareira, o vigário ficou assombrado quando, depois de celebrada a missa, enquanto se dispunha de tomar o café no escritório, viu entrar a senhora Holdy, pálida, com os dentes cerrados e todos os sinais evidentes de querer morrer, dilacerar, vingar-se. Não era mais a senhora elegante, de voz harmoniosa, que vira entrar daquela vez, havia anos. Não era mais a mãe que vinha pedir que fizessem de seu filho homem. Parecia antes a fera pronta a defender o filhote à entrada do covil contra o caçador que o persegue.

# Foi assim que matei meu filho

Título original  
Comment j'ai tué mon enfant



Romance de  
PIERRE L'ERMITE



Tradução do Francês por  
E. Refinetti

— Você tem um tio possuidor de outros cinco milhões e que está tão aborrecido quanto eu... Você frequenta a Universidade...

— Para matar o tempo...

— Mas isso lhe prepara um belo futuro.

— Não; não se iluda quanto a isso. Eu tenho amigos na Escola Politécnica, em Sant-Cyr. Esses, sim, têm um futuro, uma carreira diante deles. E eu... eu sou uma nulidade. Não se surpreenda muito se — pois que a natureza tem horror ao vazio — uma vez ou outra eu também tenho alguma coisa dentro da alma, se nela surge uma idéia...

— Idéia que o Padre Firmino pôs na sua cabeça. Você sozinho não teria chegado a isso. Mesmo na semana passada eu vi você e Lolita e parecia que você a olhasse com bons olhos.

— Vejo-a de muito boa vontade ainda. Mas isso não é motivo suficiente para fazê-la entrar na minha vida. De um modo ou de outro, posso garantir que o vigário nunca me disse uma única palavra para me empurrar para nenhum Seminário.

sangue frio, tenha dessas idéias. A Sra. está excitada demais e eu também. Eu não imaginava que um problema tão importante me seria apresentado assim de improviso, no fim de um dia cheio de emoções de toda a espécie. Vá descansar e mais tarde, quando se tiverem tomado decisões realmente sérias, tornaremos a falar no assunto. Até aqui não há nada de positivo. Por isso, não se amofine agora por coisa que o futuro talvez nunca há de trazer.

As últimas palavras do filho, a senhora Holdy acalmou-se. Abraçou-o demoradamente.

— Muito obrigada pela luz de esperança que as suas últimas palavras acenderam na minha alma. Mas eu não esperava uma coisa destas e nem a mereço. Esta noite não vou poder dormir... está e muitas outras ainda.

De fato, a senhora Holdy não pregou olho a noite toda. Virou-se e revirou-se na cama até o amanhecer. O seu cérebro em ebulição arquitetava os mais absurdos planos, que iam desde uma investida terrível contra o Padre Firmino até uma campanha es-

A princípio, o sacerdote não compreendeu.

— Senhor vigário, eu lhe entregarei meu filho com ilimitada confiança. Acreditava então na sua lealdade. Hoje compreendo que me enganai e que o senhor se serve da autoridade que grangeou sobre Domingos para separá-lo de mim, para fazer dele um padre. Isso é uma ação indigna; é inqualificável o que o senhor faz... ou poderia ser qualificado com um nome horrível.

— Minha senhora, não compreendo...

— Naturalmente.

— Garanto-lhe que não compreendo nem sequer uma palavra do que a senhora diz.

— O senhor então não sabe que Domingos tenciona ir para o Seminário?

— Não, Senhora?

— Ele nunca lhe falou disso?

— Não, senhora.

— Nem o senhor falou deste assunto com Domingos?

— Gostaria dizer algo mais do que um "não", se fosse possível, minha senhora.

(Continuará)



REGINA MELILLO DE SOUZA

## BONS PROPOSITOS

A árvore de Natal fôra tirada da sala, onde há três semanas, permanecera enfeitada, ostentando bolas coloridas e lâmpadas cintilantes.

Joãozinho recebera a incumbência de guardar os enfeites da árvore e telefonara para o Maneco, perguntado:

— Você quer me ajudar?

Maneco chegara de cara feia, e acabara se estabelecendo no sofá, sem vontade de trabalhar.

— O que há? perguntara o outro, desconfiado.

— Detesto desarmar árvores de Natal!... disse êle, resabiado. Vim, porque você me chamou!...

Enquanto Joãozinho embrulhava os enfeites e desfazia os fios prateados que prendiam as lâmpadas, Maneco ia dispendo tudo no caixote que deveria ir para o porão e só de lá sair, no fim do ano.

Êle dispunha as coisas em ordem, mas resmungava a todo momento, achando tudo ruim.

— Não sei porque inventam isso! Porque não deixam a coitadinha, o ano inteiro enfeitada? Não é tão bonita?

Quando foi preciso arrastar o pobre pinheiro para o quintal, êle protestou, aborrecido:

— Caramba! Isto parece enterro!

Havia bolinhos de fubá e sanduíches quentes no lanche da tarde, e a agradável surpresa fêz o Maneco esquecer a árvore que, despojada dos enfeites facara atirada num canto do quintal.

Êle já havia repetido o café com leite e se preparava para saborear um novo sanduíche, quando o Joãozinho falou:

— Ontem estive conversando com a mamãe a respeito das árvores de Natal... Eu também me entristeço ao desarmá-las, sabe?

Maneco se interessou:

— Bem desconfiei... Achei você meio carrancudo! Sem vontade de falar!

— E que andava lembrando da conversa que tive com a mamãe...

— Que disse ela?

— Comparou a árvore despojada dos seus enfeites, com a alma que, perdendo a graça de Deus, perde tôda sua beleza e acaba sendo atirada ao fogo do inferno.

— Nunca pensei nisso! confes-

sou o Maneco. Mas a idéia é interessante! Uma alma enfeitada com a graça de Deus, deve ser linda!

Êle voltou a pensar na bela árvore de Natal que havia armado em sua casa. Era tão bonita! Colocada na sala de visitas, o espelho ficou a refletir seus ramos prateados que pareciam guardar tôdas as estrélas do céu...

Nesse ano, ela se embelezara, ainda mais. Você havia trazido uma nova coleção de bolas e enfeites, os mais variados. Uns roxos, outros amarelos, vermelhos, ou azuis. Todos cintilando, presos aos cordões franjados, tecidos com fios de prata.

Papai reformara a instalação elétrica, acrescentando novas e coloridas lâmpadzinhas que brilhavam como pequeninos sóis. Um primor!

Se os homens assim enfeitavam uma árvore, o que não faria Deus, embelezando uma alma com sua graça? A graça torna o homem semelhante aos anjos! dissera São Basílio. Quem a perde, perde todo seu esplendor e e se torna semelhante aos réprobos. E, como êsses infelizes será condenado ao fogo eterno!

Maneco sentiu mais uma vez, a tristeza que invadia seu coração, todos os anos, quando o pai, arrastando a árvore sem vida, a levava para o quintal onde o fogo a devorava. E compreendeu a lição que o Joãozinho acabara de lhe transmitir.

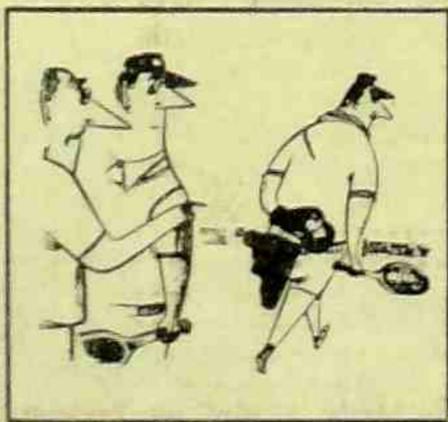
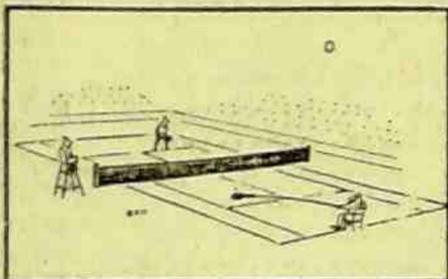
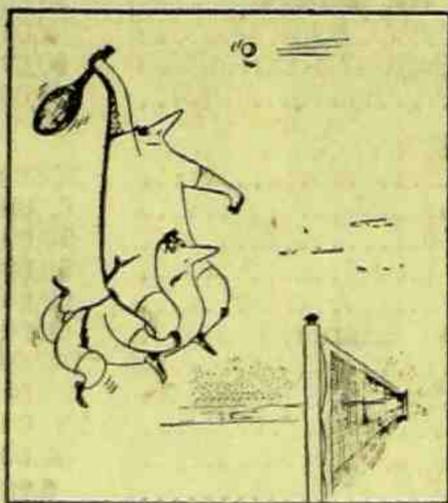
Sim!... Era preciso cuidar da alma e zelar para que ela não perdesse a graça de Deus. Era o que importava!

Nessa noite, antes de adormecer, Maneco foi em busca de seu caderno de notas. Um apontamento o maravilhou. Eram palavras de São Pedro Crisólogo, dizendo!

— Somos uma raça celeste cujo pai reina no céu; tal é a dignidade à que nos elevou a graça!

E fêz um propósito:

— Jamais deixarei a graça de Deus fugir de meu coração! Quero ir para o céu! Isso de ser queimado, é coisa que não me atrái!...



O esporte da elegância...

# Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

## PRIMEIRA COMUNHÃO

AVE MARIA 110 Brochura .....	20,00
AVE MARIA 210 Estampado .....	28,00
AVE MARIA 220 Branco - Lembrança 1. <sup>a</sup> Comunhão .....	28,00
AVE MARIA 230 Santinho .....	32,00
AVE MARIA 410 Celofane .....	45,00
AVE MARIA 430 Celofane luxo corte dourado .....	120,00
AVE MARIA 625 Celuloide cruz dourada .....	220,00
AVE MARIA 626 Celuloide cruz dourada c/ dourado .....	240,00
AVE MARIA 631 Celuloide c/ tercinho, c/ dourado e estojo .....	300,00
AVE MARIA 641 .....	250,00
REZAI SEMPRE 150/45 CW .....	450,00

## DEVOCIONÁRIOS

CAMINHO RETO Percalina .....	115,00
CAMINHO RETO Percalina c/ dourado .....	150,00
CAMINHO RETO Couro ou Celuloide c/ dourado .....	80,00
IMITAÇÃO Percalina .....	350,00
IMITAÇÃO Percalina c/ dourado .....	65,00
IMITAÇÃO Couro ou Celuloide c/ dourado .....	65,00
MANÁ DO CRISTÃO Percalina .....	8,00
MANÁ DO CRISTÃO Percalina c/ dourado .....	6,00
MANÁ DO CRISTÃO Celuloide .....	40,00
DEVOTO JOSEFINO Percalina .....	35,00
GLÓRIA E PODER DE SÃO JOSÉ .....	35,00
MANUAL DO ARQUICONFRADE DO C. DE MARIA .....	8,00
HORA SANTA .....	50,00
MANUALZINHO DA VISITA DOMICILIÁRIA DO CORAÇÃO DE MARIA .....	70,00

## VARIADOS

A Semana Santa .....	200,00
Lírios sobre o Pântano .....	80,00
Vive teu Ideal .....	70,00
Melodias Marianas (Músicas e cantos) .....	50,00
1. <sup>o</sup> Catecismo .....	50,00
Semente Divina (Evangelho explicado às crianças) .....	50,00
Para Melhor Amar a Nossa Senhora .....	200,00
Religiosas em suas Casas .....	20,00
Itinerário .....	150,00
Lenine e Santo Tomás .....	60,00
Missa Dialogada da Mocidade .....	6,00
Miguelito .....	15,00
Revelações de Fátima .....	5,00
A Grande Promessa do Coração de Maria em Fátima .....	5,00
Igrejas de Roma .....	25,00
Brasileiros Heróis da Fé .....	90,00
Salve Maria .....	4,00
A Hora de Deus para crianças .....	200,00
Bernardo .....	50,00
Meditações: Padre Vasconcelos, S.J. .....	90,00
Sheen — Problema da Vida .....	180,00
" — Paz de Espírito .....	180,00
" — Rumo à Felicidade .....	180,00
" — Eterno Galileu .....	180,00
" — Sete Palavras da Cruz .....	150,00
" — Mensagem da Cruz .....	150,00
" — Jesus e Maria .....	150,00

MEU ALBUM DE EVANGELHO — Modelo para 1961 — Album artístico acompanhado de 50 santinhos a 4 cores e ouro sobre os evangelhos dos domingos. Belíssimos santinhos que formam uma coleção riquíssima para educar o bom gosto dos pequenos. Album que se guarda como lembrança toda a vida.	
100 exemplares .....	2.500,00
500 exemplares .....	11.500,00
1.000 exemplares .....	20.500,00

## EVANGELHO DE JESUS CRISTO

Segundo São Mateus .....	10,00
Segundo São Marcos .....	10,00
Segundo São Lucas .....	10,00
Segundo São João .....	10,00
Atos dos Apóstolos .....	10,00
Os quatro Evangelhos .....	30,00

Grande sortimento de Terços de toda qualidade, Medalhas, Imagens e metais para igrejas. Santinhos e Estampas.

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL.

Ente também para os pedidos sem aviso prévio.

Claudet — Rapaz entre em ti .....	150,00
Lippert — Psicologia dos Je suitas — br. ....	120,00
Parnisetti — Posso também eu ser Perfeito? — br. ..	30,00
Sta. Teresa — Manuscritos Autobiográficos de Santa Teresa do Menino Jesus — br. ....	270,00
Blot — No Céu nos reconheceremos — br. ....	90,00
Guibert — A Entrada na vida — br. ....	60,00
Van Roy — Amanhã serás mulher — br. ....	180,00
Charles — A Oração de toda a hora — br. ....	210,00
Tóth — Os Dez Mandamentos — br. ....	210,00
Sto. Agostinho — Confissões de Sto. Agostinho — br. ....	240,00
Guerrero — Convicção Religiosa a Dignidade Humana — br. ....	270,00
Leal — Os Evangelhos e a Crítica Moderna — br. ..	120,00
Tóth — Creio em Deus — br. ....	210,00
Plus — Cristo em nossos irmãos — br. ....	150,00
Plus — Cristo no Lar — br. ....	240,00
Plus — Deus em Nós — br. ....	90,00
Piat — História de uma Família — br. ....	270,00
Bujanda — Origem do homem e a Teologia — enc. ....	170,00
Tanquerey — Compêndio de Teologia Ascética e Mística — enc. ....	330,00
Bujanda — Manual de Teologia Dogmática — enc. ....	390,00



## LIVROS ORIGINAIS PORTUGUESES DE AUTORES PORTUGUESES

Guerra — Vocação à vida Religiosa — br. ....	30,00
Silva — Vida Cristã ao ritmo do Ano Litúrgico — br. ....	210,00
Coelho — A Mãe — br. ....	30,00
Pereira — Dicionário Grego — enc. ....	980,00
Freire — Selecta Grega — enc. ....	330,00
Freire — Gramática Grega — enc. ....	330,00
Freire — Gramática Latina — enc. ....	330,00